ANO 23.º — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 7432

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um jornalista sueco que considera Portugal «um paraiso no mundo devastado pela guerra» define deste modo Lisboa:

—Cidade cosmopolita que é hoje uma especie de centro do «clearing» mundial das gentes...

Quando, relativamente ao seculo XVI, Fernão Lopes se referir a Lisboa de muitas e desvairadas gentes, o cronista não aludia a qualquer especie de loucura ou de alucinação que os habitantes da cidade do Tejo nunca tiveram, mas á variada classe de povos que a Lisboa aportavam, em busca do trafego de toda a especie de mercadorias. A troca, ou o intercambio, era—em especie. Hoje trocam-se os homens. O «clearing», na extensão interpretativa do vocabulo, pode ser considerado uma projecção da gloria passada, que teve por fulcro a Rua Nova. O sueco passou os dedos pelo cravo quinhentista.

■

Escreve-nos o sr. Raimundo Silva que se queixa da Policia que, segundo diz, vê a pequenada das ruas agarrar-se aos carros electricos em marcha, sem intervir. Parece-nos que a Policia não tem possibilidade de conter os pequenos discolos que se arriscam, por espirito de aventura e folgança.

Houve já desastres serios, alguns mortais?

Todos nós os deploramos, mas a não ser que se monte um serviço especial de repressão—assás complicado, numeroso e trabalhoso—a Policia tem de fazer o que nós razemos—protestar e gritar no deserto.

■

No seu artigo de quinta-feira passada, em «O Primeiro de Janeiro», Julio Dantas diz que os grandes factos da época em que estamos são tão dificeis de entender que alguns anos passarão, antes que sejam inteiramente claros.

Eis a missão da hisoria que consumirá anos e anos, a-fim-de desenterrar das ruinas em que se perderam as civilizações mortas.

Nós, como os que se desencaminham no meio da selva, andamos na incerteza e na confusão. Parece que só temos uma cousa a fazer—aplicarmo-nos ao estudo de nós mesmos.

Os presos que dispõem dum relogio limitam-se a seguir nele o movimento dos ponteiros, contando minutos e segundos, por distracção. E' uma maneira de se instalarem no tempo e absorvê-lo gota a gota, como se faz aos remedios que custam a tomar.

■

Num agradavel passeio que ontem nos proporcionaram, tivemos ocasião de observar os ferteis vinhedos da verde região de Torres Vedras. Embora o vinho não seja o pão, aproxima-se bastante. Saborear goles duma «pinga» fresca e consoladora, em adega sossegada e deliciosamente escura, o mesmo é que entrar em comunicação com os nobres sucos da terra e do sol.

Ainda que o ano agricola corra mal, resta-nos a esperança do vinho e do azeite. Encostas e vales apresentam-se fartos, tentadoramente apetitosos. Os vinhedos chegam quasi até o mar onde florescem as Berlengas. A praia da Areia Branca, que não conheciamos, com o seu renque de alvas barracas, é uma especie de concha aonde se acolhem as ondas, as ondinas e as espumas.

Parece uma praia para gente que, não podendo ir para o convento, decide retirar-se para longe e debater com o mar os graves problemas que actualmente perturbam o coração humano.

■

O engenheiro-agronomo Pedro Manso Lefevre publicou «Açucares Portugueses» —contribuição para o seu estudo. E' uma edição esmerada do Ministerio da Economia em que o seu autor revela excelentes faculdades de trabalho, inteligencia e saber tecnico.

As tropas aliadas avançam na Sicilia numa frente de 100 kms.

ARGEL, 2—As noticias recebidas esta manhã da Sicilia dizem que as tropas aliadas avançam numa frente de 100 quilometros.

Os americanos enfrentando uma tenaz resistencia inimiga ocuparam ontem três localidades e encontram-se a 8 quilometros de distancia de San Stefano, na costa norte da ilha.

Os canadianos, pelo centro, continuam a tentar cercar as tropas do «eixo» e o 8.º Exercito britanico, a leste, alargou a sua «testa de ponte», com os violentos bombardeamentos feitos contra as posições inimigas ao sul de Catania.

Uma formação de cruzadores britanicos, apoiada por contratorpedeiros bombardeou violentamente Crotoni, no continente italiano, á entrada do golfo de Tarento.—(United Press).

Trava-se a batalha final para a conquista da Sicilia

LONDRES, 2 — (Do correspondente da Exchange Telegraph junto dum posto avançado na Sicilia) — A luta prossegue, ao longo de toda a frente da defesa do inimigo, numa extensão de cêrca de 100 quilometros, de Catania, passando em volta do Etna, até San Stefano. Parece que se trata da batalha final para a conquista da Sicilia e que esta batalha se aproxima duma decisão. Após alguns dias de violentos bombardeamentos, em que a artilharia britanica se mostrou mais activa do que nunca, mesmo nas fases mais dúras da campanha do norte de Africa, o 8.º Exercito voltou a avançar, estabelecendo novas testas de ponte e ampliando as que existiam. Foi ocupada uma importante aldeia e o avanço continua vagarosamente, após os sapadores, que limpam os campos de minas.

(Vêr continuação na 8.ª página)

UM MUSEU A CRIAR

Os numerosos estudos aparecidos ultimamente sobre os grandes escritores da epoca post-romantica e, sobretudo, do ciclo dos mal-designados «Vencidos da Vida»—que, faz agora dois anos, uma admiravel iniciativa de «O Seculo» trouxe á excepcional luz de evidencia—completa-se dia a dia com mais perfeitos, elucidativos e eruditos elementos de analise e de informação. E esse interesse apaixonado vem-nos demonstrar, a-final, que as obras das personalidades famosas que então afirmaram o esplendor e prestigio do genio português quasi não perderam a actualidade flagrante do momento da sua publicação. Eça, Ramalho, Junqueiro, para não falar de Antero e de João de Deus, entravam de vez naquela «mansão de gloria», *onde os louros vicejam sempre e a imortalidade é uma certeza vitoriosa...*

De Ramalho e de Eça de Queiroz ofereceu-nos há pouco a inteligència lucidissima e a delicada sensibilidade de Luiz da Camara Reis dois corações de singular e viva exactidão psicologica e artistica. Os fraternos companheiros das lutas literarias e civicas aparecem-nos, em seus aspectos essenciais e em seus traços mais impressionantes, no volume primeiro da série intitulada «As questões morais e sociais na literatura». *Dentro de equilibrado e total espirito de imparcialidade,* «a igual distancia», *escreve Camara Reis,* «das torres de marfim e dos redutos de combate» *vemos as figuras portentosas de Emilio Zola e do autor de* «Os Maias» *e do autor das* «Farpas», *erguidas a toda a altura, mas não sopradas nem aumentadas pelo influxo mentiroso de qualquer louvor destemperado. Camara Reis sabe que a justa medida é, precisamente, a unica medida que não diminue os homens ilustres...*

Se hoje me refiro ao notavel e cativante livro de Camara Reis, não é só, porém, para nestas breves linhas indicar o valor e importancia que o assinala. Desejo ainda, e muito especialmente, aplaudir, apoiar e ajudar a divulgar o alvitre que ali se nos propõe, e que tanto honra Camara Reis, como honraria quem o realizasse. Esse alvitre consiste em lembrar a criação dum museu na casa da rua dos Caetanos, em que viveram e morreram Oliveira Martins e Ramalho Ortigão—e em que «trabalhou, palestrou e riu um grupo de escritores que nos deixou uma herança bela e sumptuosa. Poderiamos sentir, acentua Camara Reis, percorrendo esse museu, a melancolia suave que nos domina, ao visitar, em Paris, por exemplo, as casas onde Balzac e Hugo viveram quasi vinte anos». *Será tarde demais para recolher os documentos e objectos varios que permitiriam essa instalação? Ignoro-o. Mas o alvitre de Luiz da Camara Reis é tão patriotico e tão nobre que merece, se não exige, que tudo se tente e se faça para lhe dar pronta e cuidada execução.*

JOÃO DE BARROS

Homens do Serviço do Trabalho do Reich empregam-se activamente em fortificar a costa sul da França

Aviões americanos bombardearam os poços de petroleo romenos de Ploesti

CAIRO, 2.—Anunciou-se, oficialmente, que bombardeiros pesados das forças aereas americanas, com base no Medio Oriente, atacaram ontem violentamente os campos petroliferos de Ploesti, na Romenia. Nele tomaram parte 175 aviões e o ataque efectuou-se contra sete grandes refinarias de petroleo, de um total de 13.

O chefe do Estado Maior do 9.º Corpo Aereo Americano declarou que foram causados grandes estragos. Foi o maior ataque concentrado até hoje, a baixa altitude durante o dia. Os aviões voaram cêrca de 3.600 quilometros, na viagem de ida e volta.

Ploesti tinha sido anteriormente bombardeada duas vezes pelos russos e uma pelos americanos, mas nunca com uma formação como a de ontem. Os campos petroliferos e refinarias de Ploesti são o principal centro de abastecimento de petroleos para a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A importancia do objectivo

CAIRO, 2 (Reuter).—Calcula-se que a região de Ploesti, bombardeada no domingo por aviões americanos, fornece 35 %, da gasolina de que os alemães carecem. Além disso produzem-se ali oleos lubrificantes e oleo para motores «Diesel».

O ataque foi procedido de projectos e preparativos que levaram meses.

(Vêr continuação na página central)

OS ALEMÃES SUBSTITUEM as tropas italianas QUE OCUPAM CANNES

GENEBRA, 2—Noticias de Vichy dizem que os alemães marcharam no sabado para Cannes para substituir a guarnição italiana.—(E. T.).

O Patriarcado retira a qualidade de escritor catolico ao sr. dr. Alfredo Pimenta

A Secretaria Patriarcal comunicou á Imprensa o seguinte documento:

Vem o sr. dr. Alfredo Pimenta, desde há muito, exercendo publicamente, pela Imprensa, uma acção que não se harmoniza com os deveres de quem se afirma catolico:—não acatando disposições canónicas que lhe proibem tratar, sem a devida licença, assuntos religiosos; desprezando e contradizendo actos do magistério eclesiastico (que obrigam aos catolicos, ainda quando tais actos não gozam do privilegio da infalibilidade); e criticando decisões e direcções daqueles que na Igreja Catolica têm a missão de ensinar, governar e julgar.

Aquela acção, dada a qualidade de catolico que o citado autor invoca, torna-se motivo de escandalo entre os fieis que timbram (como lhes cumpre) em sentir com a Igreja, pois na autoridade desta vêem a autoridade de Cristo; e causa lamentavel desorientação nos espiritos, sobretudo daquela mocidade que, acreditando na Igreja, ainda não tem plenamente formada a sua consciencia catolica.

Já por mais de uma vez o advertimos de que precisava de formar catolicamente o seu pensamento e a sua consciencia, pois não bastam a erudição e o estudo puramente intelectual para formar uma mentalidade catolica; e de que não podiamos tolerar, sem trair a Nossa missão, que se arrogue, na Igreja onde é subdito, um contra-magisterio de critica, desrespeito e desvirtuamento do magistério autentico da Igreja (contra os mesmos principios de autoridade e disciplina de que pretende ser doutrinador, para não falar no seu dever catolico de acatamento, obediencia e respeito áqueles que deve ouvir e seguir como a Cristo).

Acaba ainda agora o mesmo escritor de apreciar falsa, tendenciosa e desrespeitosamente, em revista que vê a luz em Lisboa, determinações de hierarquia eclesiastica, inclusive do Sumo Pontifice, ousando apresentar como maquinação politica o que é inspiração do mais puro espirito evangelico, isto é, orar pela conversão da Russia; ao mesmo tempo que mais uma vez se atreve a desmentir a afirmação bem solene do Papa, e dos proprios bispos alemães, sôbre a existencia de perseguição religiosa na Alemanha.

Para que não possa mais esta acção escandalosa e desorientadora ser autorizada com a qualidade de catolico do seu autor, sentimo-Nos na dolorosa obrigação de vir declarar, na Nossa qualidade de doutor e juiz da Doutrina e Disciplina catolica no Patriarcado de Lisboa:

1.º—Que reprovamos e censuramos as citadas atitudes do sr. dr. Alfredo Pimenta, incompativeis com os deveres da consciencia catolica;

2.º—Que o não reconhecemos como escritor catolico que procure conformar o seu pensamento e a sua acção com o sentir da Igreja;

3.º—Que o denunciamos como escritor perigoso para todos aqueles que professando a Fé Catolica desejam nortear por ela o pensamento e a vida.

Lisboa, 31 de Julho de 1943.

ABRIU ESTA TARDE
o Curso de Férias da Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras começou hoje mais um curso de ferias para estrangeiros, que terá a duração dum mês, funcionando seis dias por semana das 15 ás 18 horas, com aulas de português elementar e complementar, pelo professor Abreu Figanier; filosofia portuguesa, pelo professor Sá Nogueira; literatura portuguesa, pelo professor Viana de Almeida; e Historia portuguesa, pelo professor Mario de Albuquerque.

Estão já inscritos alguns alunos, de ambos os sexos, sendo quatro ingleses, dois alemães, um holandês, um egipcio e um indiano, e anunciam-se ainda mais inscrições.

A posição da Argentina
perante o aviso dos aliados para que não receba fugitivos do «eixo»

BUENOS AIRES, 2—O almirante Segundo Storni, ministro dos Estrangeiros, confirmou que o governo argentino tinha recebido notas separadas dos governos britanico e americano, aconselhando a Argentina a não dar guarida a Mussolini ou a qualquer outro chefe do «eixo» fugido. Storni disse que o assunto seria cuidadosamente estudado, visto ser a primeira vez que é apresentado um caso semelhante, que constituia qualquer coisa de novo na lei internacional.—(E. T.).

O bairro novo do Rato

(Continuação da página central)

tal. Foi o ultimo destes Fetais quem mandou construir o mirante ou torre, cujo eirado tem uma vista maravilhosa sobre a cidade e sobre o Tejo e barra, certamente para do alto da sua torre vêr quando chegavam os navios do Brasil que lhe vinham endossados.

Eles morreram, e houve partilhas; em 1880 comprou a propriedade (cujo dominio directo era da casa dos Anadias ou Alvercas), um sujeito chamado Manuel Antonio de Seixas.

Sucedeu que em 1890 a duquesa de Palmela, D. Maria Luiza—a artista e benemerita das cozinhas economicas—quiz erguer um palacio ou recompô-lo dignamente, para presentear sua filha, D. Helena, que ia casar com um filho do marquês da Praia; foram eles os marqueses do Faial, depois duques de Palmela, que habitaram o palacio, comprado, da rua do Sol, e em cujos terrenos da quinta se erguia—e ergue por poucos meses—a torre ou mirante do Fetal.

Ainda no tempo de vida da duquesa D. Helena, seu filho, D. Domingos, conde da Povoa (hoje duque de Palmela) pretendeu construir nos seus terrenos um bairro urbano de casas para rendimento. A Camara tomou-lhe a mão, expropriou, em março de 1939, 36.000 metros quadrados a 49$00 o metro—e vai fazer ali um grande e belo bairro, desde que venda os terrenos — diz-se — com um plano caro que é uma maravilha.

Para poder vender livre, á Camara, a propriedade, a casa Palmela remiu o fôro á casa Anadia, hoje representada pela condessa de Alferrarede, mãe da actual marquesa do Faial, (viuva de D. Antonio, conde de Calhariz), por 35 contos. O palacio da rua do Sol, continua, porém a pertencer aos duques de Palmela.

E aí está. E lá está, desde ha dias, um paredão em rotunda que defende a rua projectada do novo bairro do edificio da Assistencia Publica (convento, que foi, fundado por Manuel Gomes de Sá, do qual um descendente e padroeiro do Convento das Trinas foi Luiz Gomes de Sá e Menezes, por alcunha o «Rato», o fidalgo que deu nome ao sitio, ainda no seculo XVII). E lá está a torre curiosa do Fetal, que foi pombal, palheiro, arrecadação, miradouro — hoje esburacada, á espera da picareta. E lá está uma curiosidade e aqui fica um apontamento.

FALECEU HOJE
o Presidente da China

CHUNG-KING, 2—(Reuter) — Faleceu hoje o Presidente da Republica da China, Lin-Sen.—(E. T.).

Chang-Kai-Chek assume as funções de presidente interino

CHUNG-KING, 2 — (Reuter) — Foi dada autorização formal ao general Chang-Kai-Chek para assumir as funções de presidente interino da Republica da China.—(E. T.).

A reunião da Camara Municipal

(Continuação da página central)

gem ao Govêrno, apresentando a seguinte moção, que foi aprovada, depois de algumas palavras de concordancia do sr. presidente:

«Tendo-se dado em Lisboa e arredores, há poucos dias, algumas paralisações no trabalho, com objectivos pouco claros e sem aceitavel justificação nas dificeis e anormais circunstancias que decorrem, paralisações que mereceram unanime reprovação de todos os portugueses, que têm a consciencia das inevitaveis dificuldades resultantes da guerra e compreendem quanto o país deve, em vidas, bens materiais e prestigio, á sabia e patriotica politica definida e firme e dignamente mantida por Salazar, a Camara Municipal de Lisboa, certa de interpretar os sentimentos de toda a população que representa, sauda o Govêrno por ter enfrentado, pronta e eficazmente, tais perturbações, como o exigiam os superiores interesses do país e a propria necessidade de limitar ou reduzir as actuais dificuldades».

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente comunicou que o Tribunal de Contas aprovou sem qualquer objecção as contas de gerencia da Camara do ano de 1941. Este facto provocou palavras de congratulação do sr. Julio Martins.

O sr. presidente propôs que a proxima sessão publica se realize em 30 de setembro.

Depois teve palavras enaltecendo o gesto da sr.ª D. Domitila de Jesus Coutinho, falecida em 31 de maio de 1939, que legou três quartas partes do predio da rua da Rosa, 257, respectivamente, aos seminarios, ao hospital de Santa Marta e aos bombeiros (cada uma dessas partes rendeu 55.125 escudos).

Foi em seguida posto á discussão o orçamento suplementar para o ano corrente cujas receitas e despesas totalizam, igualmente, 15.866.353$79.

Sobre o assunto dissertou largamente o sr. Julio Martins que propôs as seguintes alterações: 100 contos de subsidio para as juntas de freguesia e aumento de 250 para 350 contos e de 100 para 150 contos, respectivamente nas verbas para obras de conservação de arruamentos publicos e da rêde de esgotos, indo buscar os 250 contos á verba relativa a encargos da Divida Municipal.

Sobre a util acção das juntas de freguesia falaram os srs. dr. Formosinho Sanches e Virgilio Fonseca, que elogiaram a iniciativa do sr. Julio Martins a tal respeito.

Depois foi aprovado o projecto orçamental, com as emendas apresentadas pelo sr. Julio Martins.

UM APARELHO ORTOPEDICO
para uma criança de Santarem

Com destino ao pequeno José Fernando Lino dos Santos, de Santarem, que precisa de um aparelho ortopedico, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: de A. R. F., Estoril, 500$00; de A. G., 20$00.

Jaime Silva

Verbena de Santa Catarina
Calçado Combro
Das 21 e 30 até de madrugada, cantam nesta Verbena os populares artistas: Marcia Condessa, Natividade Correia, Jaime Silva e o rei da comicidade Francisco Santos, Adelino dos Santos e Fernando Reis. Nos intervalos baile.

Sabão colonial retido na Alfandega de Lisboa

Toda a gente sabe das dificuldades que, de há tempos para cá se têm registado para se adquirir sabão. A explicação do caso está á vista de todos e sem custo de maior pode ser compreendida, visto que o sabão, embora fabricado na metropole, carece de materias basicas de importação: de importação, em parte das nossas Colonias, é certo, mas o problema dos transportes maritimos impõe uma serie de dificuldades e restrições sabidas e repetidas.

Escrevem-nos, no entanto, a-proposito, apontando o facto de existir, na delegação do Cais dos Soldados, certa quantidade de sabão trazida por passageiros chegados de Angola e que procuram os pequenos abastecimentos, de precaução, ao ter noticia das dificuldades que se registam na metropole. Sucede, porém, que, só pelo facto do sabão, em Angola, ter nas barras alguns vincos, é considerado sabão de luxo e paga, como tal, cêrca de 18$00 só para direitos.

Trata-se de sabão de lavar roupa, vindo das Colonias portuguesas e parece que, no actual estado de coisas, não deixaria de ser conveniente facilitar a sua importação, tanto mais que se trata de passageiros vindos das Colonias, que não vêm a pensar em negocio, mas, apenas, em tratar da sua vida.

A carta que temos presente, acrescenta:

«Seria, pois, justo que, verificado que de sabão de lavar roupa se tratava, fôsse aplicado o artigo 1.078 da pauta. E' de esperar que o sr. ministro das Finanças, informado do que se passa, ordene o despacho nas condições indicadas, o que parece ser da maior justiça».

O sr. ministro das Finanças, a quem, decerto, o assunto não é indiferente, resolverá como fôr de justiça, depois de considerar convenientemente o problema.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DO HOSPITAL PARA A PRISÃO—Manuel de Matos, que há cêrca de um ano se encontrava no hospital de S. José, internado numa das enfermarias, pediu autorização para ir visitar sua mãe, que se encontrava gravemente doente. Como não tinha roupas para vestir, pediu a outros doentes que lhas emprestassem. Uma vez na posse de varias peças de vestuario, saiu e tratou de as empenhar e gastar o dinheiro em seu proveito. Acabado o dinheiro, em vez de voltar paar o hospital foi apresentar-se á prisão no Torel, onde contou a sua odisseia e ficou preso.

AMADOR DE CICLISMO—Encontra-se preso no Torel, Francisco Rodrigues, acusado de ter furtado, em Coruche, duas bicicletas e algumas peças de ferramenta ao sr. Joaquim Martins. Suspeita-se que seja ele o autor do furto de outra bicicleta ao sr. José Cristino, em maio ultimo.

UM FURTO DE 21 CONTOS—O sr. capitão Viegas Lata, residente na rua Prior do Crato, 126, queixou-se no Torel de que os gatunos lhe furtaram ontem da algibeira das calças, na Praça da Figueira, 21 contos.

DESASTRES

CICLLISTA INFELIZ—Mario Pereira da Silva, de 18 anos, ferrador, residente em Vila Nova de Ourem, caiu da bicicleta que montava e ficou muito ferido na cabeça. Deu hoje entrada no hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA—João Camões, continuo da Escola Comercial de Veiga Beirão, foi acometido de doença subita no seu emprego. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já sem vida.

DIVERSAS

REGIONALISMO—Por motivos justificados, a «Visita á capital do Imperio» de 43 casais de região de Entre-Douro e Minho fica suspensa, aguardando a direcção da respectiva casa regional o momento oportuno em que possa realizar-se.

OBRAS DA CIDADE—Foi aprovada a proposta dos empreiteiros Tomás de Oliveira e Artur N. Oliveira, para a pavimentação, por 752.532$30, da avenida Pedro Alvares Cabral.

LUSO
Palacio de S. Roque

Maria Pereira

Hoje, até de madrugada, cantam os queridos artistas Maria Pereira, Alice Magina, Maria da Saudade, Augusto Pereira, José de Castro, Julio Peres. Solos por José Nunes e Pais da Silva. O LUSO tem arte, ordem e encanto. ENTRADA 1.50.

NARANJINA
A melhor limonada

Mocidade Portuguesa

A abertura da Escola de Graduados

Começaram a frequentar a Escola de Graduados da Mocidade Portuguesa, que presentemente está a funcionar em regime de internato na 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exercito, 170 filiados pertencentes a varios centros do país e que ali vão tirar o curso de comandantes de «castelo».

A apresentação verificou-se ontem. Hoje, ás 22 horas, é inaugurado oficialmente este curso, que tem como patrono D. João de Castro. Presidirá á cerimonia o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional, que fará uma alocução sobre a figura prestigiosa de D. João de Castro e incitará os rapazes a inspirarem-se no seu exemplo de desinteresse e cumprimento do dever. Entre os dirigentes que tomarão tambem parte na abertura do curso contam-se os srs. dr. Soares Franco, comissario adjunto da M. P., capitão Joaquim Gomes Marques e Ribeiro Viana, que dirige a escola, e que tem como colaboradores, entre outros, os srs. tenentes Monteiro de Barros e Varela Soares; drs. João Malato e Norberto Pina Lopes, frei José Montalverde e rev. Amilcar e os instrutores Mario Falcão e Henrique Trindade.

O referido curso funcionará todo o mês e, na ultima semana, os filiados irão acampar na serra da Arrabida, em regime de campismo.

No ultimo dia do acampamento, 30, haverá missa campal e a cerimonia da entrega das insignias pelo sr. comissario nacional da M. P.

Na escola de graduados da M. P. já ali se encontravam instalados, paar frequentar o curso de comandante de bandeira, 70 filiados de varios centros do país.

UMA FAÍSCA

assombrou quatro trabalhadores

ARGANIL, 2—Pairou sobre este concelho uma violenta trovoada. Cairam várias faiscas, uma das quais num pinhal, perto da povoação da Dreia, deste concelho, onde andavam a rachar lenha quatro trabalhadores—Eduardo Augusto, Antonio Alves, Antonio Gonçalves Antunes e Albertino Fernandes—os quais ficaram assombrados, pois a descarga atingiu um pinheiro resinado, que se encontrava á distancia de três metros.

O Concurso de Equipagens, Amazonas e Cavaleiros, no Estoril

Os boletins de inscrição para este extraordinario Concurso,—organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Sociedade Hipica Portuguesa e Junta de Turismo de Cascais,—continuam a ser entregues a quem os requisitar para tomar parte nele, e a receber-se os que já estejam preenchidos, nestas entidades, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

O numero de inscrições avulta, dia a dia, quer de carros, quer de cavalos, nas suas mais diferentes modalidades o que nos vai dar uma grandiosa parada de rara beleza.

Nesta mesma ocasião, haverá tambem uma

Exposição Hipica

no «Hall» do Casino-Estoril», que ostentará os mais diferentes objectos, referentes ao hipismo, como freios, ferragens, telas, bronzes artisticos, esculturas, etc.—rogando-se a todos os possuidores de quaisquer objectos hipicos, a sua graciosa cedencia, a aquelas entidades, a fim de o brilhantismo desta Exposição, ser maior.

À VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS DO PAIZ

Pavilhão Português
HOJE – A's 21,30 horas
Variedades: Tenor Albino Gomes—Nelly del Plata—Lolita Sevilla—Encarnita Moreno
A INVASÃO DA SICILIA através do **Jornal Victoria N.º 36**—UM MARIDO RICO

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Teatros e Cinemas

Maneiras de ver

Um empresario muito conhecido no meio teatral, falecido ha poucos anos, era tido como um grande sovina, embora muitas vezes, quando lhe aparecia uma pessoa a fazer-lhe um pedido de dinheiro, ele o emprestasse sem fazer qualquer observação.

Certo dia, um autor necessitou de cinco contos e recorreu á sua bolsa. Depois de receber o cheque, apresentou-lhe um vale, como era natural e de uso.

—Para que serve isso?—preguntou-lhe.

—E' que ha morrer e viver...

—Ora rasgue lá o papel.—continuou o simpatico empresario—Se você pagar, continua a ser uma pessoa seria. Se não pagar... é mais um caloteiro que fico conhecendo.

EFEMERIDES

1843: Sai um decreto determinando que os negocios teatrais fiquem a pertencer á primeira repartição da Direcção da Secretaria do Ministerio do Reino.

1874: Nasce em Lisboa o escritor teatral Barbosa Junior (José Lourenço da Luz Barbosa).

1932: Morrem: o actor Ribeiro Lopes e o escritor teatral, critico e jornalista Avelino de Almeida (Avelino de Almeida Pereira).

LÁ POR FORA

A companhia Társila Criado estreou em Santander a comedia americana em 3 actos «La Madre Borrada», original de Amira de La Rosa e Ginés de Aibareda.

—Por se encontrar gravemente doente, a actriz espanhola Maruja Garcia Alonso não trabalhará durante um ano.

—A fim de se juntar a seu esposo, o actor Antonio Martianez, parte esta semana para Buenos Aires a actriz Amelia Isaura.

—No teatro Comedia, de Madrid, vai entrar em ensaios uma nova peça de Paso, intitulada «O testamento dum vivo».

Atrás do reposteiro

A adaptação da peça «Las colejiales», original de Leandro Navarro, em ensaios no Variedades é de Alberto Barbosa, José Galhardo e Luiz Galhardo. A peça vai montada a rigor com cenarios todos novos do cenografo Baltasar Rodrigues, sendo a encenação do actor Erico Braga.

—Eugenio Salvador e a sua «partenaire» Lina Duval vão realizar na revista «Morgadinha vai á fonte», em ensaios no Avenida, dois bailados: um de fantasia e outro regional com «girls».

—Os cenarios da peça «Direito á vida», cuja estreia está marcada para sexta-feira no Trindade, são dos cenografos Serra e Amancio (1.º acto) e Reinaldo Martins (2.º e 3.º).

—A ópera comica em 3 actos «Bocacio», que o empresario Ricardo Covões tenciona pôr no Coliseu na proxima época de inverno, com uma grande montagem, foi representada pela primeira vez em Lisboa, no Trindade, em 1884, numa tradução de Eduardo Garrido. A musica da celebre peça é de Franz Suppé.

—Na revista «Cantiga da rua», em ensaios no Maria Vitoria, o actor Carlos Baptista, além de outros papeis, interpreta: «Felismino Florentino», chefe do quadro de rua, e «Sr. Pereira», este ultimo em dueto com a actriz Luiza Durão.

—Está em estudo a formação duma companhia de opera comica e opereta, que, a realizar-se, será um acontecimento artistico. Para a peça de estreia de grande montagem vai ser convidada uma vedeta espanhola e a orquestra terá trinta e cinco figuras.

—O sr. D. José Barahona concluiu uma opereta em 2 actos, passada no Alentejo, intitulada «Buena dicha», que tem musica do maestro Jaime Mendes.

—O popular artista Don Red Barry, um dos mais destemidos cavaleiros americanos, é o protagonista do colossal filme de aventuras em 25 partes «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», que se estreia na proxima quarta-feira, em «matinée», no Coliseu.

«Raparigas Modernas»

vai ser o espectaculo de Lisboa

E' indiscutivel o acontecimento de maior sensação do momento a «primeira» da comedia «Raparigas Modernas», marcada para quinta-feira proxima, no Variedades, com um elenco por todos os titulos notavel, onde brilham, á cabeça do cartaz, os nomes de Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho e Hortense Luz.

Dado o extraordinario interesse que tem despertado no publico esta estreia, abrem já amanhã as bilheteiras do Variedades para a venda de localidades, não só para as primeiras representações, como tambem para os dias seguintes.

Inauguração da epoca

no Trindade

Lucilia Simões

Um dos grandes acontecimentos da semana vai ser a reabertura do Trindade, o teatro da «élite», o teatro que marca sempre pelos espectaculos de categoria que apresenta.

Na proxima sexta-feira, 6, tem o publico de novo o seu teatro predilecto, com a estreia duma gr[illegible] de companhia de declamação, com os nomes de maior relevo no nosso meio artistico.

Uma das figuras que se destaca do soberbo elenco é Lucilia Simões, herdeira dum nome glorioso da cena portuguesa. Lu[illegible] é uma actriz de talento, que aos seus papeis dá um extraordinario brilho, detalhando-os com rara beleza e procurando neles efeitos maravilhosos, como só os grandes mestres o sabem fazer.

Na peça que na sexta-feira, sobe á cena, vai o publico ter ocasião de vêr a ilustre actriz num dos principais papeis e em que a sua figura mais uma vez marcará um exito.

Lucilia Simões, a artista querida das nossas plateias, interpreta a personagem de «Lucia de Noronha», no novo original «Direito á vida», do aplaudido dramaturgo Armando Vieira Pinto, que ao teatro tem dado já trabalhos marcantes, consagrados pela critica e pelo publico.

Lisboa vai cantar

«A Cantiga da Rua»

Dentro de poucos dias, Lisboa vai ter a sua revista:—«Cantiga da Rua». Espectaculo popular, mas interpretado por uma grande companhia, da qual fazem parte alguns dos melhores nomes do nosso teatro ligeiro, a nova revista do Maria Vitoria está merecendo as melhores atenções do publico, que aguarda, com justificada curiosidade, esta nova realização de Piero.

Mirita, Vasco, Ribeirinho, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, Maria Fernanda, os cantores Natalia Viana e Domingos Marques e os bailarinos Peggy e Humberto são o grande cartaz de «Cantiga da Rua».

Maria Alice

Entre os elementos do nosso teatro ligeiro destaca-se Maria Alice, pelo caracter pessoal que imprime sempre a todos os numeros que inerpreta. Maria Alice, que acaba de organizar uma companhia de revistas e operetas, parte muito brevemente para as nossas colonias, deixando uma grande saudade no publico que tanto a estima.

Maria Alice

IMAGEM DO DIA

«Tudo isto e o inferno tambem» foi um dos mais engraçados filmes da época passada... Pois os seus interpretes reaparecem, esta noite, num novo exito de gargalhada: «CARMEN, A TIRANA». São eles LUPE VELEZ, a celebre mulher de fogo mexicana, ciumenta como uma fera, e o grande comico LEON ERROL nas suas celebres criações de Lord Epping.

Não percam a estreia desta noite no TIVOLI. E' sensacional!

Penultima noite, hoje, no Coliseu, de: «O Misterioso sr. Hyde» e «A Canção do Mexico». Quarta-feira: estreia, em matinée, de «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho»

Vão ser retirados do «écran» em pleno sucesso, visto que só se exibem esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, os dois excelentes filmes: «O Misterioso sr. Hyde», curiosissimo tema policial em que é protagonista o celebre actor Peter Lorre; e «A Canção do Mexico», maravilha de cinema, cheia de alegria; deslumbramento e aventuras. Quarta-feira: estreia, em «matinée», do colossal filme de aventuras em 25 partes: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho». Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

TIVOLI—«Carmen, a tirana».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«O misterioso sr. Hyde».
CONDES—«Sarasate (o mago do violino)».
ODEON—«Viva Pancho!».
PALACIO—«Viva Pancho!».
CAPITOLIO—«Milionario em sete dias».
CENTRAL—«Lua nova».
TERRASSE—«Dois malucos á solta».
LYS—«Dois malucos á solta».
REX—«Isabel de Inglaterra».
PAVILHÃO—«Um marido rico».
SALÃO IDEAL.

A CLASSICA ESTRELA DE BAILE
CARMEN CEBRIAN
GRANDE EXITO DE **1943**
CONTINUA EXIBINDO-SÉ NO

MIAMI

APOLO Telef. 28643 **Hoje,** ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

TIVOLI ESTREIA **CARMEN, A TIRANA**
A's 21 e 30 TELEF. 50595 — com LUPE VELEZ e LEON ERROL

POLITEAMA 3.ª SEMANA **Vitoria do Deserto**
A epopeia do 8.º Exercito em Africa
Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **Terra sem musica** opereta de Oscar Strauss — **Invasão da Sicilia**

EDEN **FÁTIMA, TERRA DE FÉ**
Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes
A's 21 [illegible] Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS

CONDES **SARASATE** (O MAGO DO VIOLINO)
A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — Super-produção espanhola, com Alfredo Mayo, Luchy Soto e Alberto Romea

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **VIVA PANCHO**
com Wallace Beery, Lionel Barrymore e Laraine Day

CAPITOLIO A's 21 e 30, no Terraço: **Orq. Luso-Brasileira,** Milionario em sete dias – No Salão: A's 21 e 15: Milionário em sete dias e O outro

LYS Tel. 48560 A's 21 e 30 — **Dois malucos á solta** **Maldição da India**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **ISABEL DE INGLATERRA** **Segredos duma actriz**

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 **Os três amores de Nancy** **Lua Nova**

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Dois malucos à solta** **Maldição da India**

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 21 e 15 **MARÉ CHEIA** com Jean Gabin e Ida Lupino

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **A viuva alegre** com Maurice Chevalier

Ha vinte e nove anos

Passou ontem o vigesimo nono aniversario do inicio da primeira conflagração mundial. O ultimatum austriaco á Servia pôs em jogo o sistema de alianças que era a tradução diplomatica do instavel sistema de equilibrio continental em que as grandes potencias haviam acordado. A declaração de guerra da Alemanha á França e á Russia transformou o conflito austro-servio numa luta de tipo continental que, três dias depois, a 4 de agosto, pela participação activa da Grã-Bretanha, potencia de interesse e projecção extra-continental, devia transformar-se em conflagração mundial.

A guerra de 1914-18, como esta conflagração é frequentemente designada, durou quatro anos, quatro meses e onze dias (1 de agosto de 1914 a 11 de novembro de 1918). Raros foram os países que se conservaram neutrais e o conflito teve a participação das grandes potencias de todos os continentes. O plano dos Imperios Centrais (Alemanha Austria-Hungria, Turquia e Bulgaria) defrontou uma coligação, os Aliados em que se encontravam assinados a Grã-Bretanha, a França, a Italia, o Japão, a China e os Estados Unidos da America do Norte. A Russia que inicialmente alinhara ao lado dos Aliados abandonou a luta. Os Estados Unidos que se mantiveram neutrais durante a primeira fase do conflito, participaram depois nele, de maneira activa.

A primeira conflagração mundial, que causou milhões de vitimas, prejuizos incalculaveis e ruinas sem conto, teve o seu epilogo na paz de Versailhes. Precisamente vinte anos sobre a assinatura dessa paz iniciava-se a segunda conflagração, tão violenta e de repercussões ão profundas como a primeira, a qual se iniciou em 1 de setembro de 1939 e parece longe do seu termo.

A ABERTURA DA CAÇA
e a abundancia de coelhos

Escrevem-nos para nos lembrar que, este ano, devido ás condições do tempo, foi excepcionalmente boa, por toda a parte, a criação de coelhos bravos. Os apreciados roedores, que se reproduzem, como se sabe, numa multiplicação enorme, andam pelos campos numa rapina desesperada, devastando verdadeiramente algumas culturas, principalmente campos de feijão e de milho semeados nos valeiros. Que fazer? O nosso correspondente aponta, com aparente razão, que são dois males que se podem remediar de uma vez, promovendo que seja ordenada a abertura da caça áquela especie um pouco mais cedo que de costume: por um lado obter-se-ia, para alimentação, carne dos coelhos, que tem os seus apreciadores; por outro lado, evitar-se-ia a devastação de culturas tão valiosas, nos nossos tempos, como as de milho e feijão.

Se se concordar com as sugestões do nosso leitor, bem se pode dizer que, de cada cajadada, se matarão dois coelhos...

Um livro de extraordinaria sensação e de enorme interesse mundial. Notavel original inglês, de autores ingleses, que acaba de ser publicado, pela 1.ª vez, em lingua francesa:

LA ROUTE DE BORDEAUX

par C. DENIS FREEMAN
et ROBERT COOPER
Traduction de HÉLÈNE MALRET

Documento sensacional focando o heroismo da França perante a actual guerra. A autentica verdade que surge para a Historia. A invasão, a resistencia, a fuga, a derrota e a capitulação vividas e sentidas através dos elevados sentimentos do povo francês. Revelações inéditas e sensacionalissimas.

1 vol. de 473 paginas, texto todo em francês, br. 25$00.

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA
Lisboa

A sua filhinha é diligente, estuda bem?

Para que não perca as entradas nas aulas, não se esqueça de lhe oferecer um dos relogios das melhores marcas que vende a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A aviação *americana* bombardeou Hong-Kong

MELBOURNE, 2.—A aviação americana bombardeou, pela quarta vez, a cidade de Hong-Kong, ocupada pelos japoneses.—(U. P.).

Os objectivos bombardeados

CHUNG-KING, 2—O Quartel General de Stillwell anuncia que o bombardeamento de Hong-Kong incidiu sobre a doca de Taiku e a navegação surta no porto. Foram atingidos um cargueiro e outro navio.

Um pequeno numero de aviões japoneses tentou interceptar os bombardeiros pesados norte-americanos, que eram escoltados por caças. Foi provavelmente destruido um dos aviões inimigos.

O comunicado aliado acrescenta que a aviação niponica tentou de novo, a semana passada, atacar a base aerea avançada dos americanos na China. Foi abatido um caça inimigo e dois aviões «zeros» e um bombardeiro inimigos foram provavelmente destruidos.—(U. P.).

O «raid„ aereo a Ploesti

(Continuação da 1.ª página)

Tecnicos que conhecem as refinarias de petroleo colaboraram com especialistas militares em estabelecer o projecto do «raid», nos seus minimos pormenores. Logo que foi resolvida a destruição das refinarias de Ploesti pelos chefes dos estados maiores britanico e americano, a tarefa da execução foi confiada ao major-general Breraton. Quasi 2.000 aviadores americanos participaram no ataque.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento foi levado a efeito de baixa altura

CAIRO, 2.—O «raid» a Ploesti foi pessoalmente lançado pelo comandante do 9.º Corpo Aereo americano, brigadeiro-general Ent, o primeiro que voou sobre o objectivo. Todas as bombas foram lançadas a menos de 150 metros de altura e só no tempo de 1 minuto. Com o fim de proteger os «Liberatores», que voaram a baixa altura, as bombas altamente explosivas foram lançadas com retardador. Os aviões americanos tambem lançaram muitas incendiarias e dirigiram o fogo das suas metralhadoras sobre os objectivos. Observaram-se muitos incendios e nuvens de fumo e principalmente na grande refinaria Astraromana. As tripulações declararam que o ataque apanhou os defensores dos campos petroliferos completamente de surpresa e, mesmo quando as baterias antiaereas abriram fogo, tinham dificuldade pelo facto dos «Liberatores» voarem tão baixo. No entanto, travaram-se muitos combates com caças inimigos, especialmente na viagem de regresso e parece provavel terem sido abatidos pelo menos 50 aviões inimigos.—(Exchange Telegraph).

A passagem sobre a Bulgaria

LONDRES, 2 (Reuter)—A radio hungara anunciou que se ouviu ontem alarme de ataque aereo em Sofia, capital da Bulgaria, ás 12 e 10 horas de Greenwich, e que se prolongou até ás 16 e 30 horas. O locutor da radio hungara acrescentou que uma formação de cêrca de 100 bombardeiros dos aliados voou sobre o territorio da Bulgaria, mas não alcançou Sofia. Foi a primeira vez, que, depois da campanha da Yugoeslavia, se ouviu alarme de ataque aereo em Sofia, durante as horas de dia.—(E. T.).

Berlim está a prepara-se para a eventualidade de novo ataque aereo

ESTOCOLMO, 2—(Reuter)—O correspondente em Berlim do jornal «Dagens Nyheter» anuncia que as crianças das escolas de Berlim vão ser evacuadas e foi dirigido um apêlo a todos os alunos cuja presença não seja necessaria na capital para partirem tambem. As autoridades alemãs fizeram distribuir impressos com instruções aconselhando os habitantes de Berlim a dirigirem-se para distritos rurais, sendo possivel para casa de parentes, levando consigo os cartões de racionamento, viveres, utensilios de cozinha e loiça.

O correspondente ainda acrescenta que as crianças das escolas serão conduzidas para a Alemanha oriental e as mães serão autorizadas a acompanha os filhos pequenos.

Na capital continuam a ser tomadas medidas para a eventualidade dum novo bombardeamento aereo. Milhare de habitantes de Berlim trabalharam durante todo o dia em abrir trincheiras, em ziguezag. O chefe da Policia anunciou que seriam confiscadas todas as madeiras necessarias á construção de abrigos provisorios. Todos os jornais publicam instruções para o caso de bombardeamento. As caves devem ser reservadas para as mulheres e para as crianças.—(E. T.).

A evacuação das crianças foi ordenada por Goebbels

ESTOCOLMO, 2—(Reuter)—O representante nesta cidade da «National Broadcasting Company» declarou que fôra publicada uma ordem perscrevendo a evacuação das crianças de Berlim e que essa ordem era assinada por Goebbels na sua qualidade de «gauleiter» da região.—(E. T.).

O bombardeamento de Trondheim pelas fortalezas voadoras

WASHINGTON, 2.—O Real Serviço de Informação norueguês anuncia que, segundo noticias recebidas na embaixada norueguesa nesta capital, as fortalezas voadoras norte-americanas infligiram «consideraveis estragos» ás instalações militares alemãs, nas cidades norueguesas de Trondheim e Heroya, durante o «raid» de sabado ultimo.

A informação do «eixo» sobre o ataque diz que os estragos se limitaram quasi exclusivamente aos objectivos militares.

Esta precisão de bombardeamento é devida á boa tactica das forças aereas do exercito americano, cujos pilotos que tomaram parte no «raid» declararam que a resistencia inimiga foi relativamente forte em ambas as cidades.—(U. P.).

Os prisioneiros franceses
que ainda estão na Alemanha

NOVA YORK, 2.—Segundo relatorios da Cruz Vermelha Internacional, o numero de prisioneiros franceses ainda internados em campos de concentração alemães, é de 872.473.—(Exchange Telegraph).

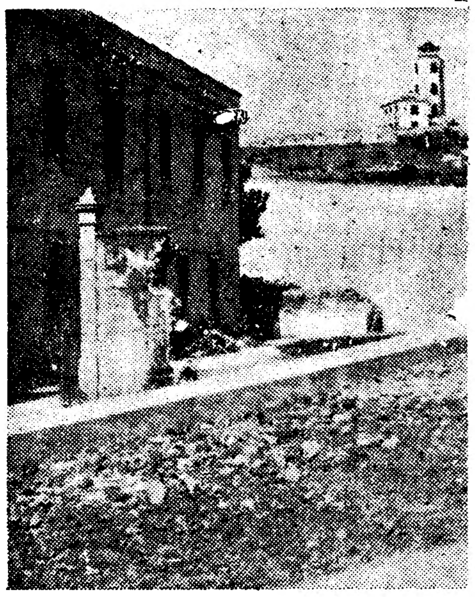
As propriedades de Rotschild
estão a ser vendidas EM HASTA PUBLICA

PARIS, 2 — Os castelos da familia dos Rotschild, cujos bens foram confiscados, serão vendidos em hasta publica. Trata-se de propriedades de grande valor, situadas nas mais belas regiões da França.

No sabado, foi vendido o castelo de Vaux a Cernay, pelo preço de seis milhões e quatrocentos mil francos.

O adquirente não revelou o nome.

Nesse mesmo dia foram vendidas mais quatro propriedades.—(D. N. B.).



A Torre ou Mirante do Fetal, ainda renos expropriados pela Camara á um bairro, a norte do edificio da vento do Rato. Na fotografia vê-se ha dias, e, ao fundo

A Tôrre
o b

Vê o leitor, na gravura, aquela torre ou mirante, coroada de cupula, hasteada sobre colunelos?

E' uma das curiosidades de Lisboa, do sitio do Rato, que antes, e de muito antes, foi o sitio primitivo de Campolide.

Aquela torre vai «á degola», incluida no plano de construção de um bairro burguês, que a Camara trás entre mãos, e irá ficar coisa «chique». E nós contamos para quem se interesse, e muitas pessoas serão.

No seculo XVIII, contigua pelo poente á cêrca do Convento das Trinas do Rato—depois de 1874, ano da morte da ultima freira, convertido (1885) no Asilo de Nossa Senhora da Conceição, depois Asilo de José Estevão, e sede (1911) da Provedoria, depois (1926) Direcção Geral de Assistencia Publica — existia ali a Quinta «do Pé do Mu», que no final do seculo de 600 fôra propriedade de José Rebelo Palhares, o qual possuia tambem outras propriedades que iam até Campo de Ourique e Cruz das Almas, de hoje. A Quinta «do Pé do Mu» era foreira ás religiosas do Rato. Em 1700 tudo foi á praça por dividas do Palhares, e comprou aquilo Francisco Duarte de

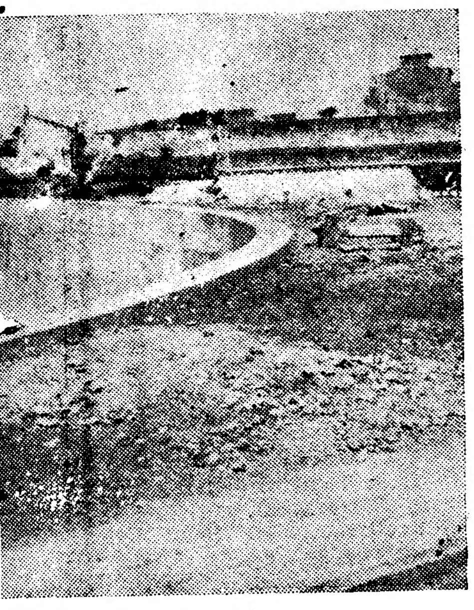
A ADMINISTRAÇÃO CITADI

A Cam
aplaude o Govêrno pela
em f
de parali

Realizou-se hoje a sessão publica mensal de agosto da Camara Municipal de Lisboa, com a assistencia de 8 vereadores e dos directores dos serviços.

Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho.

O arquitecto sr. Raul Lino falou acêrca da sua recente viagem a Roma, apontando diversos contrastes entre a Cidade Eterna e a capital portuguesa. Atribuiu grande parte da beleza e da harmonia que ennobrece o panorama de Roma ao arranjo dos seus jardins, parques e locais arborizados, á conservação do arvoredo secular e á plantação das especies mais proprias, como pinheiros mansos, azinheiros, ciprestes, etc. Disse, a proposito, que «a oliveira é a mais portuguesa de todas as árvores», pela maneira como se cria e desenvolve em Portugal, casando-se com todos os terrenos. E concluiu que a plantação de oliveiras, carvalhos e outras árvores em Lisboa «muito atenuaria a miseria arquitectonica de que a cidade enferma, compensando com a sua beleza de conjunto, a sua harmonia, o que há de des-



de pé, por poucas semanas, nos ter- Casa Palmela, para construção de Assistencia Publica, restos do Con- um paredão de rotunda concluido alto, a torre referida

do Fetal

ıirro novo do Rato

Almeida e Sousa, bailio do Acre, que seis anos depois doou as três quintas reunidas a Aires de Almeida de Sousa e Sá, antecessor dos Anadias. João Rodrigues de Sá e Melo, foi o 1.º Conde (1808); o 2.º Conde de Anadia e 1.º Visconde de Alverca foi um tio daquele João (que morrera sem descendencia) e se chamava José Antonio de Sá Pereira. No palacio dos Sás (diz-se a proposito), que ficava, e fica, a S. João dos Bemcasados, residiram pessoas da familia real dos Braganças, e tambem o famoso boemio, popular e bemquisto, 4.º Conde de Anadia, José Maria de Sá Pereira do Amaral Almeida Barberini, pai de Carlos, que veio a ser o 1.º Conde de Alferrarede, cuja viuva, D. Maria da Luz Biester, sobrevive.

Mas os Alvercas-Anadias haviam aforado terrenos. Troços de quinta foram parar a mãos varias, entre os quais Manuel Alves Fetal e depois Francisco Xavier Fetal, negociantes em alta escala no Brasil, na primeira metade e terceiro quartel do seculo passado, razão porque a quinta passou a chamar-se «do «Fetal» ou Fei-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

NA

ara Municipal

sua acção

ıte das fentativas

sação do trabalho

cabido, de hesitante e contraditorio no nosso urbanismo».

O sr. presidente disse que achava muito interessante tal alvitre.

O sr. Virgilio da Fonseca, depois de se felicitar por ter sido resolvido segundo o seu alvitre o problema dos cegos pedintes, chamou a atenção para o desenfreamento da gatunagem que se aproveita, para cometer as suas proezas, das grandes aglomerações nos «electricos», acrescentando que, durante as horas em que o gás tem sido fechado, têm sido roubadas as respectivas torneiras, daí resultando que depois se perde muito gás, com graves perigos para os habitantes.

O sr. Julio Martins referiu-se aos lamentaveis acontecimentos que se registaram há dias em Lisboa e nos arredores. Reconhecendo, embora, que é evidente a falta dalguns generos essenciais, bem como a existencia de êrros de distribuição, afirmou que isso não justifica de modo algum tais atitudes e prestou homena-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Vai ser posta

em pratica

uma nova modalidade

para a distribuição

de carvão

A direcção do Gremio dos Comerciantes por Grosso de Carvão Vegetal reuniu-se hoje, com todos os seus agremiados, na sua sede, rua do Alecrim, para os pôr ao corrente da nova modalidade que vai ser posta em pratica, em vista a abastecer todas as carvoarias e, portanto, o publico em geral.

A nova modalidade consiste em o carvão ser todo consignado ao Gremio, que, por sua vez, o manda distribuir equitativamente por todos os retalhistas da especialidade, para o que se concluiu um acôrdo com os descarregadores de terra e mar e uma empresa de camionagem, para o transporte de todo o carvão até aos estabelecimentos de venda, chegado por via fluvial a Lisboa.

Estes acôrdos têm o assentimento do Gremio dos Retalhistas de Carvão e da Comissão Reguladora de Carvões, pois todos esperam que, pelo novo sistema que vai ser posto em pratica, o mercado ficará regularmente abastecido de carvão. Assim que tal se verifique, já o publico deixará de sentir a necessidade de mandar vir directamente carvão dos centros abastecedores, que em geral lhe fica muito mais caro e que se presta a especulações de preços.

Todos os presentes aplaudiram esta nova forma de abastecer o mercado, pois ela pode trazer aos interessados e ao publico grandes vantagens. Ficaram bem assentes nesta reunião, pela direcção do Gremio dos Comerciantes por Grosso de Carvão Vegetal, os melhores desejos de defenderem não só os interesses dos seus agremiados e produtores, como os do publico em geral. Por esta nova modalidade, o carvão deixa de estar sujeito ao rateio feito pela Comissão de Carvões, ficando apenas entregue ao Gremio dos Comerciantes por Grosso, que trabalhará com a organização congenere dos retalhistas.

Como fôssem apresentadas algumas sugestões no sentido de se conseguir um pequeno aumento para estimular o produtor e fazer face a outros encargos que se relacionam com os transportes, a direcção do Gremio ficou encarregada de tratar do caso junto do sr. ministro da Economia e da Comissão de Carvões.

Com esta deliberação tem de se felicitar não só todos os interessados como o publico em geral, que, dentro em pouco, vai ser liberto de algumas das arrelias e canseiras para adquirir o precioso combustivel.

As providencias tomadas

para normalizar o funcionamento

dos estabelecimentos fabris onde se deram paralisações de trabalho

O sr. major Botelho Moniz, delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial, recebeu-nos, hoje, ao principio da tarde, na séde daqueles serviços, instalados no Ministerio da Guerra e, sobre a normalização do trabalho nas fabricas onde se deram incidentes, declarou-nos que foi autorizada a reabertura da fabrica de lanificios M. Carps, Ld.ª, rua Bartolomeu Dias, 120, em Lisboa, que estava incluida na lista das fabricas paralisadas por ordem do Ministerio da Guerra. Esta reabertura foi consentida, porque a paralisação do trabalho durou ali apenas alguns momentos e foi motivada por coacção de elementos estranhos ao pessoal que presta ali serviço. Logo que estes elementos foram dispersos pela Policia, o pessoal retomou o trabalho sem qualquer novo incidente. A inscrição do pessoal no Barreiro—Cuf—excede já a 2500 operarios, numero superior ao dos que foram demitidos nas secções para que foi aberta a inscrição. Nas restantes secções, foi aberta hoje a inscrição, que tem sido tambem concorrida em massa, mas o Ministerio da Guerra confirma a determinação de que a admissão do pessoal das secções não consideradas essenciais só pode ser tomada efectiva quando o mesmo ministerio autorizar.

Nos estaleiros navais da Administração do Porto de Lisboa, de que é arrendataria a Companhia União Fabril, continua aberta a inscrição do pessoal especializado, que igualmente tem sido muito concorrida, o que assegura a continuidade do trabalho nas secções consideradas indispensaveis.

Unidades

da esquadra

britânica

atacaram Crotone

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 2—Crotone foi ontem bombardeada por dois cruzadores e varios contratorpedeiros britanicos. O bombardeamento foi auxiliado pela R. A. F. que lançou fachos luminosos para iluminar as instalações do porto. Os navios britanicos dispararam varias centenas de granadas provocando muitos incendios.

Foi o segundo bombardeamento contra Crotone, que tinha sido bombardeado pela primeira vez no dia 21 do mês passado. O porto tambem já foi muitas vezes atacado do ar.—(E. T.).

Bombardeamento de Vibo Valentia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 2 (Reuter).—O comunicado da Marinha de Guerra anuncia: «Na noite de 30 para 1 do corrente, uma flotilha de cruzadores e contratorpedeiros bombardeou Vibo Valentia, na costa sul do golfo de Santa Eufemia. Ao mesmo tempo outro destacamento bombardeava uma ponte sobre a qual passa a linha ferrea costeira sobre o rio Oliva, cerca de 36 quilometros ao norte de Vibo Valentia. —«Exchange Telegraph).

A situação na Italia

Nada de anormal em Trieste

ROMA, 2—Os jornais declaram que reina tranquilidade absoluta em Trieste. Nenhum incidente se produziu. Como prova da normalidade da situação naquela cidade, declara-se que tanto Trieste, como Fiume e Pola foram as cidades onde não foi preciso aplicar o estado de excepção que vigora em toda a restante região.

A Imprensa dominical romana diz que prossegue a revisão de legislação fascista em materia politica o administrativa. Os minstros trabalham na modificação das disposições incompatíveis com a nova ordem constitucional.

Uma comissão especial de juristas e de especialistas será brevemente encarregada da elaboração da lei sobre as eleições gerais a efectuar quatro meses depois de terminada a guerra.—(D. N. B.).

Director do «Corriere della Sera»

ROMA, 2.—A agencia Stefani comunica que Ettore Jannia assumiu a direcção, a partir de ontem, do jornal de Milão «Corriere della Sera». — (D. N. B.).

Uma declaração de Seyss Ynquart

LONDRES, 2—(Reuter)—Numa difusão transmitida hoje pela radio holandesa, Seyss Inquart, comissario alemão para a Holanda, disse: «Estou convencido de que a nação italiana deve conservar a herança de uma das maiores concentrações imperiais do mundo ocidental e assim continuará a marchar a noso lado na fase final da luta para conservar e renovar o ocidente».—(E. T.).

FEIRA POPULAR
Café Concerto 1900
Chez Erico et Ribeirinho
VARIEDADES — ATRACÇÕES
E
Fausto Caldeira
O NOTAVEL ARTISTA ANIMADOR

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada
Abertura a 10 de Junho

Eleições na Africa do Sul

Embora não sejam ainda completamente conhecidos os resultados das eleições que, em 7 de julho, se iniciaram na Africa do Sul, pode desde já dizer-se que elas se traduzirão por uma vitoria incontestavel para o partido da guerra e para o marechal Smuts. Dos cento e dezasseis resultados já apurados resulta que os partidos favoraveis á continuação da guerra obtiveram oitenta e nove lugares, emquanto os seus adversarios apenas conquistaram vinte sete. Os primeiros encontram-se assim divididos: Partido da União (presidido pelo marechal Smuts), setenta e três lugares; Partido do Dominio, sete lugares; Socialistas, sete lugares; Independentes, dois. Estes partidos constituem a coligação governamental que apoia, vai para quatro anos, a politica do marechal.

Da oposição apenas o partido nacionalista, que recolheu a herança do general Hertzog, conquistou os vinte sete lugares até agora apurados. O seu chefe actual é o dr. Malan. O partido Afrikander, da presidencia do dr. Havenga, não elegeu nenhum representante. Tudo indica que, dos trinta e quatro resultados por apurar, a maioria confirme o sentido já definido pelo eleitorado sul-africano.

A AFRICA DO SUL E A GUERRA

A Africa do Sul declarou guerra á Alemanha no dia 6 de setembro de 1939 depois duma votação parlamentar em que essa decisão foi tomada pela margem de treze votos (oitenta contra sessenta e sete). A moção, apresentada nesse sentido pelo marechal Smuts, que então desempenhava as funções de vice-Primeiro ministro e titular da pasta da guerra num govêrno de concentração presidido pelo general Hertzog, levou este ultimo a demitir-se. O marechal Smuts ocupa, desde essa data, a direcção dos negocios publicos no seu país.

Em seguida á entrada da Italia na guerra em junho de 1940, a Africa do Sul declarou-lhe, por sua vez, guerra e tomou uma parte muito activa na campanha de Africa que durou entre setembro de 1940 e maio de 1943. Embora praticando o regime de voluntariado, a Africa do Sul constituiu um exercito moderno e bem equipado que se distinguiu em mais dum episodio daquela campanha. O auxilio da Africa do Sul á causa britanica traduziu-se ainda por outras formas (utilização do seu territorio como base estrategica, produção de guerra, etc.). A resolução inicialmente tomada pelo Parlamento sul-africano de não enviar soldados para qualquer campo de batalha fora do seu continente foi posteriormente revogada.

O SIGNIFICADO DAS ELEIÇÕES

O marechal Smuts declarou que procederia a eleições gerais em seguida á vitoria aliada na Tunisia. Com a decisão dessa batalha, os seus pontos de vista encontraram uma justificação valiosa, a justificação dos acontecimentos. O marechal não quís perder a oportunidade de que estes lhe ofereciam para fazer plebiscitar a politica de guerra de que era o mais categorizado interprete. O resultado do acto eleitoral, que acaba de se realizar, foi-lhe plenamente favoravel.

O marechal Smuts é hoje uma das personalidades mais em evidencia no Imperio britanico e a sua palavra e o seu conselho são geralmente escutados quando se trata de tomar decisões importantes. Embora não houvesse podido, como na conflagração de 1914-18, aceder ao convite que lhe foi dirigido para fazer parte do gabinete de guerra britanico, visitou a Grã-Bretanha em outubro do ano passado. Foi no discurso que proferiu perante o Parlamento britanico, reunido expressamente para o escutar, que o marechal Smuts anunciou, em nome das Nações Unidas, a decisão historica de que estas iam passar á ofensiva em todos os teatros de operações.—C. F.

O REMO PORTUGUÊS

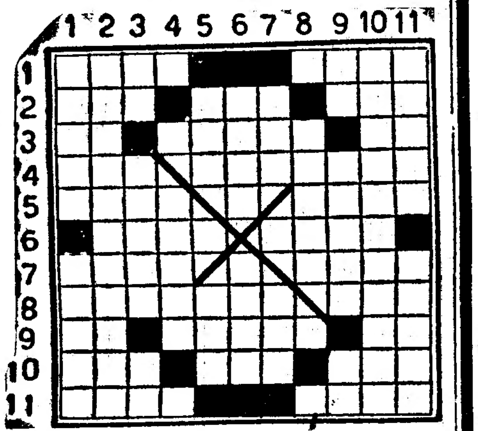
em Barcelona

Intitula-se «O remo português em Barcelona—Comentando a actividade nacional» a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Palavras cruzadas

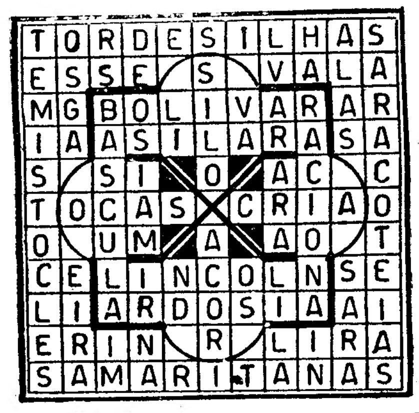
PROBLEMA N.º 275



HORIZONTAIS:—1—Partes laterais do nariz. Grande pianista e compositor hungaro, amigo e protector de Wagner. 2—Relação. Doença. Negativa. 3—Mil e cem romanos. Solicitar. Reis. 4—Camareira. Honradez (pl.). 5—Acervo. Brame. 6—Correia dupla que sustenta o estribo. Tripa de sardinha que serve de isca nas pescarias. 7—Seiva translucida e viscosa de alguns vegetais. Courela. 8—Arabe. Ente. 9—Gracejei. Fruto da arvore amentácea. Simbolo quimico do iridio. 10—Apelido dum grande romancista já falecido que viveu alguns anos no estrangeiro como consul de Portugal. Fileira. Larva que se cria nas feridas dos animais. 11—Plnata do pé. Patrões.

VERTICAIS—1—Brasão. Embarcadoiros e desembarcadoiros das estações de caminho de ferro. 2—Relativo á sociologia. 3—O mais. Perfume. Simbolo quimico do aluminio. 4—Rezara. 5—Doçura. Primeira mulher. 6—Somar. Aro. 7—Lirio. Olé! 8—Agricola. 9—Prefixo de negação. Dobras numeral. 10—Aquele que é muito dado a banzés. 11—Expiração subita pela qual o ar, atravessando os bronquios e a traqueia, produz ruido especial. Penhor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 274



O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

D I S C O S

ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA

Todos os grandes sucessos em música de dança pelas melhores orquestras inglesas e americanas que gravam exclusivamente para a famosa marca

"His Master's Voice"

PROCURE NOS NOVOS DISCOS OS GRANDES EXITOS QUE SE OUVEM ACTUALMENTE NAS EMISSÕES AMERICANA E INGLESA.

Estabelecimento

Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—«A viuva alegre»,—com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

Terça-feira, 3—«Fatima, terra de fé»,—com Barreto Poeira, Graça Maria e Oliveira Martins.

Quarta-feira, 4—«Os mortos são perigosos»,—com Robert Newton e Betty Lyne.

Quinta-feira, 5—«6 destinos»,—com Charles Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda e Carlos Laughon.

Sexta-feira, 6—«O senhor dos oceanos»,—com Franchot Tone e John Carrol.

Sabado, 7—«Dumbo».
De tarde: «Matinée» Shirley Temple.

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
4 R. Alexandre Herculano

3 automoveis à venda com pneus de origem, como novos

1 Pontiac de 1928, pneus 500×19
11 contos

1 Chrysler de 1925, pneus 600×20
17 contos

1 Ford de 1928, pneus 550×17
17 contos

Garagem Metalurgica de Espinho
Rua 18—**ESPINHO**

é uma pele deliciosamente bela
Use os cremes CLIPER'S
LANOLINA E HAMAMELIS
(PARA DE NOITE) e
CLARA DE OVO
(PARA DE DIA)
Os cremes Cliper's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO
CREMES CLIPER'S
de dia e de noite

Em bisnagas, 8$00 e	**11$00**
Em boiões	**18$00**

PÓ' DE ARROZ

Caixa Baby	**5$00**
» Media	**9$00**
» Grande	**14$00**

A' VENDA NAS BOAS CASAS

ESTABELECIMENTO TERMAL

Agua minero-medicinal cloretada-sodica e radio-activa.

Em uso interno BUVETE nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e entero colites atonicas).

Em uso externo nos reumatismos, ciaticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

Banhos *carbo-gososos*
Todas as variedades de duches
Fisio-terapia: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.
MAÇAGENS E MECANOTERAPIA
GIMNASTICA MEDICA E EDUCATIVA
Laboratorio de análises clinicas
PISCINA
DO ESTORIRL

LEIA O **senhor fixe**

Demetrio Pedride Silva

FALECEU

Consuelo Pedride Silva, Concha Pedride Silva Secundino Pedride Silva Marcial Pedride Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua das Salgadeiras n.º 15, 1.º, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Não tenha receio

De não encontrar leite bom na praia ou no campo. Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONÓMICO — PRÁTICO — PURO

QUANDO LHE ARDEM OS PÉS

porque estão fatigados e inchados, porque transpiram muito ou são atormentados por calos e calosidades, experimente um banho de pés estimulante, de Saltratos Rodel. Êste banho leitoso e oxigenado penetra profundamente nos poros da pele e activa a circulação do sangue. As inchações, ardores e picadas agudas vão desaparecendo, e os calos e calosidades amolecem. Experimente, e imediatamente sentirá os benefícios dum banho de pés com Saltratos Rodel.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

DE LUTO

Demetrio Pedride Silva

Na sua residencia, rua das Salgadeiras, 15, 1.º, faleceu o sr. Demetrio Pedride Silva, de 52 anos, comerciante, natural de Lovios, Orense. Era irmão das sr.as D. Consuelo Pedride Silva e D. Concha Pedride Silva e dos srs. Secundino Pedride Silva e Marcial Pedride Silva. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Helena Romero Montes Pinto

Faleceu hoje, na sua residencia, na travessa Conde da Ribeira, n.º 10-N., a sr.ª D. Helena Romero Montes Pinto, de 64 anos, casada com o sr. Cesar Montes Pinto e mãe dos srs. Alexandre Romero Montes Pinto, secretario da Junta de Freguesia de Queluz, e Gabriel Romero Montes Pinto, e cunhada do sr. Ramiro Montes Pinto, comerciante. O funeral da bondosa senhora realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

Maria Laura Martinho dos Santos

Faleceu hoje a menina Maria Laura Martinho dos Santos, filha do sr. Luiz Carvalho dos Santos e da sr.ª D. Laura de Jesus Martinho dos Santos. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 e 30, da calçada de Santana, 38, 2.º, para o cemiterio oriental.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

A popularidade de Roosevelt

NOVA YORK, 2—A ultima votação Gallup revela que, realizando-se eleições presidenciais agora, Roosevelt venceria por uma margem um pouco maior do que em 1940, isto é, teria 59 % de votos, comparando com 55 %.—(Exchange Telegraph).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim, D. Eulalia Sélles de Sande e Castro, D. Fernanda de Magalhães e Meneses Van-Zeller, D. Maria Felismina Franco Frazão, D. Maria Sofia Pedreira Dart Costa, D. Adelia da Conceição Pinto Monteiro de Queiroz, D. Maria Emilia da Rocha Peixoto, D. Maria da Conceição Fonseca, D. Julia da Costa Soares Vieira, D. Amelia da Conceição Brito, D. Celeste Alexandrina de Almeida, D. Alda Nunes Pinto e D. Maria Amelia Bebiano Sepulveda.

CASAMENTOS

Para o sr. Manuel Maria Jesus de Almeida, filho da sr.ª D. Maria Jesus de Almeida e do sr. João de Almeida, já falecido, foi pedida em casamento a menina Maria Helena Fernandes da Conceição, filha da sr.ª D. Fernanda Fernandes da Conceição e do sr. Fernando da Conceição, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

EM VIAGEM

No seu automovel, parte na proxima quarta-feira, para a Curia, com sua esposa, sr.ª D. Maria Carmina Freire de Castelo Branco Lobo, o meretissimo juiz, sr. dr. Ernesto Lobo.

—Com sua esposa e filha, partiu para o Luso o nosso antigo colega de Imprensa sr. Herculiano Nunes.

—Encontra-se na Curia, acompanhado de sua esposa e filhos, o industrial setubalense e publicista sr. Leonardo Pereira.

—Regressou a Lisboa, vindo da Quinta da Filipa, na Moita do Ribatejo, o escritor e nosso colaborador sr. Correia da Costa.

Novo porta-aviões americano

CAMOEN (Nova Jersey), 2—(Reuter)—Foi ontem lançado num dos estaleiros desta cidade o novo porta-aviões «Bataan».—(E. T.).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um despacho nomeando interinamente para o cargo de adjunto do director geral do Instituto Nacional de Trabalho, no impedimento do sr. dr. Mario Madeira, o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha.

■ *Portaria exonerando, á seu pedido, o sr. dr. Mario Caldas de Melo Saraiva do cargo de vice-presidente da camara do Cadaval.*

■ *Em suplemento á 2.ª serie de hoje, a conta provisoria dos meses de janeiro e fevereiro do ano economico de 1943, elaborada pela direcção geral da contabilidade publica.*

■ *A lista definitiva dos 282 concorrentes admitidos ao concurso para carteiros de reserva de Lisboa e Porto.*

■ *Um decreto abrindo um credito especial de 7.572$00 para a compra de material de defesa e segurança para a colonia penal de Alcoentre.*

■ *Um decreto determinando que o regulamento da Escola Naval, aprovado e mandado pôr em execução pelo decreto n.º 27.568, com caracter provisorio, seja oportunamente substituido por outro aprovado por portaria ministerial e permitindo ao ministro introduzir no mesmo regulamento, por portaria ou até por despacho, as alterações que a experiencia ou as necessidades do serviço forem indicando.*

■ *O decreto que institue, no Ministerio da Economia, a Intendencia Geral dos Abastecimentos.*

Armada sul-africana

CIDADE DO CABO, 2—A Marinha de Guerra Sul-Africana, que comemora hoje o seu aniversario, tem agora um efectivo de 6 mil oficiais e marinheiros.—(E. T.).

BOLSA DE LISBOA

2 de Agosto de 1943

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.007$00	1.005$00	1.010$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.020$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.005$00	1.006$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.128$00	1.127$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10........	955$00	—	962$00
Externas 1.ª serie.......	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.......	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	275$00	273$00	275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.265$00	—	2.280$00
Consolidado 3 % 1942...	998$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.030$00	2.300$00
Lisboa & Açores port...	685$00	680$00	687$00
Ultramarino cp. T. p...	295$00	—	299$00
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade............	—	—	51.500$00
Mundial — Lib.	1.240$00	1.235$00	1.265$00
Nacional..............	—	—	1.880$00
Tagus.................	—	—	—
Sagres................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	225$00	223$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	1.100$00	1.400$00
Cimentos Tejo	—	420$00	500$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	30$00	30$00	30$10
Gas e Electricidade cp..	222$00	222$00	222$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	800$00	779$00	810$00
Industrial Aliança	252$00	252$00	258$00
Portugal e Colonias.....	197$50	197$00	198$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	—	750$00	900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	820$00	870$00
Ind. Farmaceutica	—	—	1.050$00
Portuguesa de Tabacos.	—	465$00	475$00
Tabacos de Portugal....	—	503$00	—
União Electrica Portug.	460$00	460$00	465$00
Cassequel.............	785$00	782$00	785$00
Agricola das Neves	—	382$00	388$00
Agricola Colonial.......	—	29 $00	305$00
Açucar de Angola.......	1.015$00	1.012$00	1.018$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	167$00	165$00	170$00
Ilha do Principe........	440$00	430$00	450$00
C. Roça Vista Alegre ...	240$00	238$00	245$00
Zambezia 1. 25.........	52$20	52$00	52$30
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	—	112$50
C. P. 6 %..............	—	245$00	255$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	250$00	260$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5	112$00	111$00	112$00

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, operações de Bolsa.
Rua do Ouro, 109

Federação Nacional
— dos —
Produtores de Trigo

Avisa-se a Lavoura que, nos termos do Decreto n.º 29.999, de 24 de Outubro de 1939, está aberta a inscrição para a produção de trigo para semente.

Pretende-se que sejam semeadas este ano, nas diferentes regiões cerealiferas do País, as seguintes variedades e quantidades de trigo:

ARDITO................	3.500	QUILOS
ARGELINO..............	55.000	»
BARBARO...............	6.000	»
DA MAIA...............	3.500	»
GALEGO BARBADO......	45.000	»
GALEGO RAPADO.........	17.500	»
LOBEIRO...............	4.500	»
MAGUEIJA..............	2.500	»
MENTANA...............	85.000	»
MOCHO DE ESPIGA BRANCA..........	62.500	»
PRECOCE DE ITALIA......	5.000	»
PRETO AMARELO.........	20.000	»
QUADERNA..............	92.500	QUILOS
RIBEIRO...............	37.500	»
RIETI.................	40.000	»
RUSSO.................	5.000	»
TEMPORÃO DE CORUCHE	20.000	»

Os interessados devem apresentar no Gremio da Lavoura ou Delegação da F. N. P. T. da sua area o pedido de inscrição em boletim especial fornecido por estas entidades, donde conste:

a) **Nome e morada;**
b) **Nome da propriedade, localizando-a por freguesia, concelho e distrito;**
c) **Estação ferroviaria, carreira de auto-omnibus e povoação mais proxima da propriedade inscrita;**
d) **Variedade de trigo a multiplicar;**
e) **Quantidade a semear;**
f) **Proveniencia da semente**

Os trigos provenientes das searas aprovadas serão pagos ao preço da tabela, acrescido de $20 em quilo, deduzidos os descontos legais

O prazo de inscrição é de 10 do corrente mês a 1 de setembro proximo futuro para os trigos de outono, e de 1 a 25 de Janeiro do próximo ano para os trigos de primavera

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS
Contra êste anuncio entregue no nosso deposito, Rua Damasceno Monteiro, 142, distribuimos gratuitamente um tubo-amostra.
A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

«Dermilise» o seu rôsto com
DERMIL
antes e depois de se barbear e verá o prazer que lhe dá! Borbulhas, espinhas e o perigo de infecções tudo desaparece; o rôsto fica macio como veludo e o ardor da navalha fica eliminado.
INSTITUTO VIREL
R. da Saüdade, 2-A — Tel. 2 0472 — LISBOA
Agente Geral para o Norte do País:
SILVIO LOBO
Rua de Santo António, 148-2.º — PORTO

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Montgomery reforçou as tropas americanas que aumentaram a pressão sobre o adversario

(Continuação da 1.ª pagina)

O flanco direito dos alemães, na planicie de Catania, está agora seriamente ameaçado por tropas da 1.ª Divisão canadiana, que atingiram a região de Regalbuto, na principal linha de defesa do inimigo. Os canadianos encontram-se apenas a 18 quilometros de Aderno, que fica a 15 quilometros de Regalbuto. Esta cidade é de importancia vital para as comunicações ferroviarias e por estrada em volta do Etna. Entretanto, as forças americanas, avançando de Nicosia, ameaçam a estrada de Troina para Randazzo, outra cidade de importancia capital para as comunicações em volta do Etna. Sperlinga, a 6 quilometros ao norte de Nicosia, foi ocupada tambem pelos americanos, assim como San Mauro, Castel Verde, a cêrca de 11 quilometros de Castelbuono.

O general Montgomery, que se deslocou de avião, fez uma curta visita ao comandante das forças americanas em Palermo, general Patton. Falando aos correspondentes de guerra, Montgomery declarou: «A questão Badoglio não prejudica nem altera os nossos planos imediatos. A nossa tarefa consiste em eliminar os alemães desta ilha e estou absolutamente certo de que o conseguiremos».—(E. T.).

Montgomery enviou reforços aos americanos, que aumentam a sua pressão

LONDRES, 2 (Reuter).—A radio de Vichy anunciou que as tropas americanas acentuaram a pressão no sector norte da Sicilia, depois de terem recebido importantes reforços enviados pelo general Montgomery.

Na emissão seguinte, a mesma radio acrescentou: «Parecia ha alguns dias que Montgomery reagrupava as suas tropas para lançar um novo assalto a Catania. Supõe-se que esta manobra decisiva está iminente».—(Exchange Telegraph).

Nove cidades ocupadas pelos americanos

LONDRES, 2—(Reuter)—O Quartel General dos Aliados no norte de Africa anuncia que os americanos ocuparam já 9 cidades no sector ocupado pelos alemães na costa nordeste da Sicilia. Uma dessas cidades fica apenas a três quilometros de San Stefano.

Quatro das nove cidades mencionadas são: Castel di Tusa, Castel di Lucrio, Motta e Pettinio.—(E. T.).

Contra-ataques do «eixo»

ROMA, 2.—Comunicado oficial: «Nos sectores setentrional e central da frente siciliana, a persistente ofensiva adversaria é tenazmente contrastada pelas tropas do «eixo» com impetuosos contra-ataques.

Ontem, o inimigo efectuou acções de bombardeamento aereo contra Napoles e naval contra a costa salernitana. Registaram-se prejuizos consideraveis em Napoles, onde foram abatidos 2 aparelhos atacantes pela nossa caça e 3 pelas artilharias da defesa. A população de Napoles registou 10 mortos e 63 feridos». a) *General Ambrosio*.—(Radio Roma).

Aviões de transporte dos alemães abatidos sôbre a ilha de Elba

LONDRES, 2—(Reuter)—A radio de Argel anunciou esta manhã que foram abatidos muitos aviões de transporte alemães sobre a ilha de Elba, o que parece mostrar que os alemães enviam grandes reforços para a Sardenha e para a Corsega.—(E. T.).

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As nossas tropas atacando na frente do Mius, conquistaram mais terreno. A posição montanhosa dominante foi alcançada e tomada de assalto. Nessa ocasião, os sovietes sofreram perdas, em homens e material, especialmente pesadas.

A sudoeste de Orel, foram repelidos, com duras perdas, os ataques levados a efeito pelos bolchevistas, com forças importantes de carros e de aviões. Foram-lhes destruidos numerosos tanques.

A aviação interveio, nos centros da actividade principal, com esquadras de aviões de combate e de assalto. Foram destruidos seis comboios de transporte e outro blindado.

No sector de Kandalakcha, granadeiros alemães interceptaram e dispersaram dois batalhões inimigos, que se tinham internado num bosque impenetravel.

Na Sicilia

Na frente da Sicilia, ingleses e americanos renovaram os seus ataques, sobretudo no sector central das posições defensivas. Todas as tentativas de perfuração se malograram, em face da encarniçada resistencia oferecida pelas nossas tropas. O inimigo teve peadas perdas. Um contra-ataque inopinado permitiu-nos defender uma importante altura.

Aviões de combate rapidos alemães afundaram, no porto de Palermo, um vapor de 5.000 toneladas, carregado de munições, e atingiram gravemente oito grandes transportes. Foram causados incendios na zona portuaria.

Os caças alemães e a D. C. A. da aviação destruiram, ontem, na costa italiana, 6 aviões inimigos. A D. C. A. dos navios de guerra derrubou outro.

A guerra aerea

No dia 1 de agosto, uma esquadra de bombardeiros americanos, composta de cêrca de 125 quadrimotores, tentou efectuar um ataque, em formação compacta, á região petrolifera da Romenia. As forças defensivas germano-romenas intervieram a tempo e dispersaram a força aerea inimiga, de forma tão eficaz que sómente de 60 a 70 aparelhos puderam proceder a um ataque, em formação dispersa. Destes, foram abatidos 36 quadrimotores. E muitos outros foram tão gravemente atingidos, que se pode ter como certa a perda de parte deles, durante o seu longo vôo de regresso, sobre o mar. Os estragos causados nos objectivos visados não são importantes. Sobre o territorio do Reich, não se realizou qualquer operação.

Foi derrubado, sobre o Atlantico, em combate aereo—longe da costa—um hidroavião gigante inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2—Comunicado oficial: «A nossa ofensiva no sector de Orel prosseguiu ontem com exito, tendo as nossas tropas conquistado 100 localidades.

Ao norte e nordeste de Orel tomámos ontem mais de 40 povoações. Uma unidade russa repeliu 9 contra-ataques dos alemães, que sofreram 3.000 mortos e a destruição de 28 canhões e muito outro material. A leste de Orel, o inimigo lançou varios contra-ataques sem exito. Depois de repelirem os alemães, as nossas forças ocuparam diversas outras localidades, apreendendo muito material.

No sul de Orel, as tropas sovieticas tomaram tambem um certo numero de povoações. Em determinado sector, os destacamentos russos atravessaram um rio por três pontos e desbarataram dois batalhões de infantaria inimiga.

Na Bacia do Donetz, a sudoeste de Vorochilovgrado, as nossas forças repeliram varios ataques, lançados por importantes reservas frescas de tanques e infantaria inimigas. As tropas russas resistiram galhardamente aos embates inimigos, que sofreram pesadas baixas. Foram destruidos aos alemães 50 tanques e 53 aviões que apoiavam os ataques.

Na direcção de Bielgorod, registou-se repetidamente, mas foi sempre repelido, tendo perdido varios tanques e canhões.

Na frente de Leninegrado, registou-se actividade de patrulhas de reconhecimento e duelos de artilharia. Os aviões sovieticos destruiram, em «vôo picado», 11 tanques alemães».—U. P.

A' hora de fechar

Um aviso á população de Creta

CAIRO, 2—O Comando militar aliado desta capital fez espalhar por aviões, sobre a ilha de Creta, uma proclamação em que sugere ao povo de Creta que não provoque qualquer insurreição contra os ocupantes sem receber um prévio aviso do comando aliado.—(United Press).

Os que saem das cidades italianas

ZURICH, 2—Comunicam da Italia que dezenas de milhar de individuos abandonaram as cidades do norte da Italia, em direcção aos campos, em seguida ao aviso dos aliados, de que iam recomeçar os bombardeamentos aereos á Italia.—(United Press).

Prisões em França

BASILEIA, 2—O jornal suiço «National Zeitung» diz que, segundo noticias recebidas da Alta Saboia, se registaram, naquela região, numerosas prisões entre os simpatizantes da causa dos aliados e da resistencia francesa.

Entre os detidos contam-se franceses de todas as classes sociais, os quais foram transportados para campos de concentração no sul da França em carros completamente repletos.—(United Press).

O regresso de Mons. Spellman

NOVA YORK, 2—(Reuter)—Chegou a esta cidade monsenhor Spellman.—(Exchange Telegraph).

Melgaço
A ESTÂNCIA DOS DIABÉTICOS

No norte da Italia a situação mantem-se sem grande alteração

CHIASSO, 2—(Reuter)—Ontem houve tranquilidade e ordem na Italia setentrional. Deram-se apenas alguns incidentes de caracter local. Três milhões de habitantes, sobretudo das cidades da região de Turim e Milão, abandonaram-nas no sabado, para passarem um fim de semana no campo, principalmente e devido á informação da radio de Argel de que iriam recomeçar os bombardeamentos aereos.

Os jornais milaneses relatam que vão principiar de novo os exercicios de tiro de defesa antiaerea, após seis dias de suspensão. Este aviso confirma que as tropas alemãs se encontram ainda em Milão, visto que a defesa antiaerea se compõe quasi inteiramente de tropas especiais alemãs.

Segundo outras noticias, as forças alemãs fiscalizam todas as posições estrategicas e instalações militares e industriais na região.—(E. T.).

BERNE, 2.—(Reuter).—Segundo o jornal «Libera Stampa», a situação continuaria tensa, em Milão. Em Como todos os fascistas, cedendo á fome, se renderam, mas ainda se mantêm nucleos de resistencia em duas outras localidades. A despeito da proclamação de «estado de sitio», continuaram ontem as manifestações e desfiles.

Em certos bairros de Roma foi cortada a canalização de agua, em consequencia do ataque aereo dos aliados. A população continua a abastecer-se nos marcos fontenarios das praças publicas.—(Exchange Telegraph).

Saradjoglu avistou-se com o Presidente Inonu

IZTAMBUL, 2.—O presidente do Conselho, Saradjoglu, chegou no sabado a Iztambul. Ontem foi hospede do Chefe do Estado, na sua vila de Florya, no mar de Marmara.—(D. N. B.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

As destruições em Hamburgo assumem extraordinarias proporções

ESTOCOLMO, 2.—O tunel de 250 metros que passa por baixo do rio Elba, e liga os grandes estaleiros navais Blohmvoss com a cidade de Hamburgo, ficou inteiramente destruido pelas bombas da R. A. F., segundo informações de testemunhas oculares.

Mais de 130.000 pessoas sem abrigo foram evacuadas da area de Hamburgo e enviadas para a Alemanha oriental. Antes do ultimo ataque da R. A. F. nocturno áquela cidade, 6.000 pessoas tinham sido mortas e 2.500 feridas. Organizou-se a evacuação em massa.

Os estaleiros de Blohmvoss e Deutschewerft, que são dos mais importantes para a construção de submarinos na Alemanha, foram bombardeados com extrema violencia e muitos submarinos que se encontravam nas carreiras ficaram destruidos. O enorme edificio da Companhia de Navegação «Hamburg America Line» ficou completamente destruido, o mesmo tendo acontecido aos cais de Steinhoft, numa grande extensão.

Não se podem descrever as cenas que se deram nesta cidade. Brigadas de bombeiros vindos de toda a parte, até mesmo de lugares tão distantes como Bremen e Hanover, acorreram para atacar as chamas, mas sem qualquer exito. O calor das novas bombas incendiarias britanicas é tão intenso que faz arder o asfalto das ruas, dando-lhes o aspecto de rios de fogo. O caos da cidade tornou-se ainda pior devido ao facto das comunicações telefonicas terem sido destruidas. As comunicações entre Hamburgo e Estocolmo estão ainda cortadas.

O jornal «Afton Bladet» publicou uma entrevista com um funcionario consular da Dinamarca que acaba de chegar de Hamburgo. O entrevistado diz: «Posso apenas contar o que vi com os meus proprios olhos. Distrito após distrito da cidade, tudo foi revolvido pelo ataque dos aliados. Quando se anda nas ruas de Hamburgo passa-se através de cadaveres. Encontramo-los em todas as estradas e mesmo no cimo das arvores».

Um marinheiro sueco que chegou a Malmoe diz que não passam de 50 as casas que ainda estão de pé em toda a cidade de Hamburgo. Altona e outros distritos perto do porto ficaram completamente destruidos. No domingo á noite as sirenes não trabalharam.—(Exchange Telegraph).

O exodo da população

LONDRES, 2—(Reuter)—O correspondente do «Daily Mail» em Estocolmo diz que uma das maiores evacuações em massa da guerra actual está agora em curso em Hamburgo. A radio de Berlim, na sua emissão de domingo, á noite, menciona que «longas colunas de refugiados passam numa torrente continua ao longo de todas as estradas que dão saida a esta cidade de pranto».—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica, principalmente nas zonas Norte e Centro, com chuva e trovoadas em diferentes pontos. Vento dos quadrantes de W, fresco e por vezes muito fresco. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 21º,5; Minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,2; Minima, 16º,5.*

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527